

## CENTENÁRIO DA AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION

Geraldina Porto Witter  
(PUCAMP)

Em 1992 ocorreu o centenário da **American Psychological Association** (APA) que tanto tem contribuído para a produção e veiculação do conhecimento científico, bem como, com a prestação de serviços quer à comunidade de psicólogos quer à sociedade de um modo geral.

Durante este século de existência, além das convenções anuais, promoveu muitos encontros; cuidou da veiculação do conhecimento científico; manteve e mantém muitas publicações periódicas e eventuais; propiciou condições para o desenvolvimento de várias áreas do conhecimento psicológico; cuidou do aprimoramento da formação e da atuação do profissional; fez da ética uma balisa na pesquisa, no exercício da profissão, na publicação e nas relações interpessoais e com a comunidade.

Além dela própria ser produtora da história da Psicologia tem cuidado para que a preservação da história desta ciência seja um fato. Assim, ao longo de sua trajetória sempre cuidou para que eventos e vultos que marcaram a Psicologia fossem devidamente lembrados e suas influências resgatadas em publicações e outras formas de manifestação.

Para comemorar o centenário, muitos eventos foram concretizados mas é de se destacar que o periódico **American Psychologist**, voz oficial da Associação, de 1992, apresentou em seus vários números textos de especial valor para resgatar personagens, movimentos, tendências e variáveis que marcaram o período de 1892 a 1992. Embora os primeiros anos tenham merecido mais atenção, como é de se esperar em comemorações deste tipo, uma visão panorâmica deste evoluir pode ser encontrada em vários textos.

A capa do primeiro número de 1992 apresenta o hall de entrada e a fachada da sede da APA, bem como o novo logotipo da Associação. O próprio órgão oficial passou por algumas reformulações (sessões, formatação da informação, sumário, índice) para ter uma feição mais moderna. Aliás como Fowler (1992), no Editorial, lembra, o **American Psychologist** continua

como o periódico de psicologia de maior circulação, contando com 108.000 assinantes. A busca de publicação no periódico é alta e o índice de rejeição é de 90%.

O número de fevereiro, **47(2)**, foi particularmente planejado para festejar o centenário da Associação, sendo constituído por 25 artigos que, como bem diz Benjamin Jr. (1992) compõe uma coleção única pelo conteúdo e pelos autores que os assinam. É um número de leitura obrigatória não apenas para os que se ocupam com a história da psicologia, mas também para os interessados no seu desenvolvimento enquanto ciência e profissão de um modo geral. O mesmo se pode dizer de algumas informações (número sete) do ano do centenário.

A capa do número oito traz fotos de quatro ilustres cientistas da fase inicial da psicologia nos EEUU e que tiveram relevância não só no seu país: Stanley Hall que foi sócio-fundador e primeiro presidente da APA; Cattell que na primeira convenção falou sobre os métodos psicofisiológicos; Witmer que fundou a primeira clínica psicológica e Jastrow que foi o primeiro secretário - tesoureiro da APA.

Ainda dentro da programação comemorativa foi incluído um número enfocando o adolescente (novembro) e está previsto para fevereiro de 1993 um número totalmente dedicado a B.F. Skinner e sua obra.

Enfocou-se aqui apenas as comemorações concretizadas sob a forma de textos publicados no **American Psychologist**. Há que se lembrar a própria convenção e que outras revistas da APA ou não também cuidaram de fazer notar o evento.

Ficam aqui consignados os parabéns e o respeito de **Estudos de Psicologia à American Psychological Association**.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENJAMIN JR, L.T. (1992) - Introduction to the special issue. **American Psychologist**. **47(2)**: 109.

FOWLER, R.D. Editorial (1992) -**American Psychologist**, **47(1)**:5